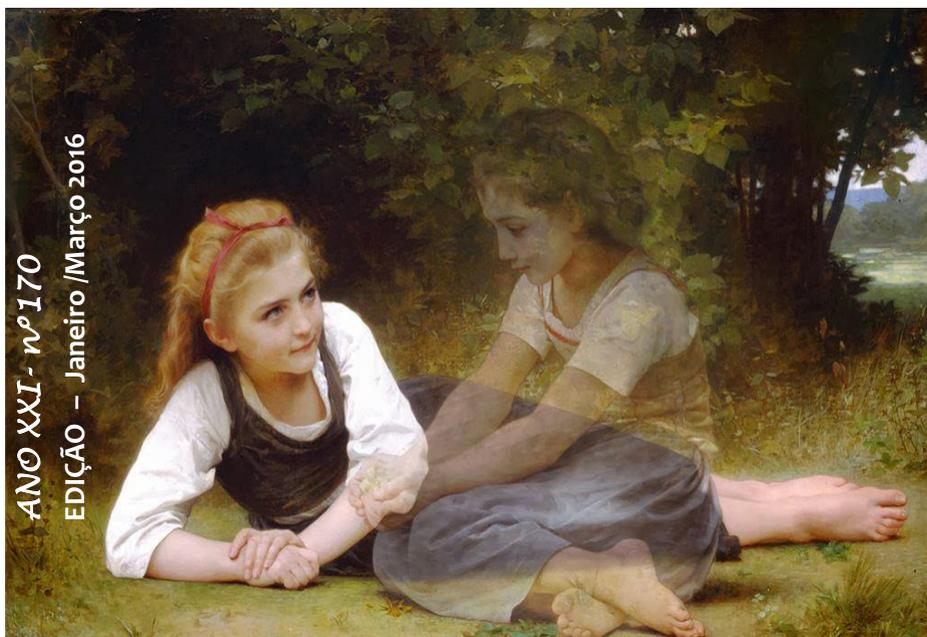


# POEIRO DE LUZ

BOLETIM TRIMESTRAL DO CENTRO ESPIRITA PERDÃO E CARIDADE

## *Médiuns*



ANO XXI - Nº 170

EDIÇÃO - Janeiro / Março 2016

## ÍNDICE



À Beira do Desânimo \_\_\_\_\_ 2



A Aranha \_\_\_\_\_ 3



Aos Médiuns \_\_\_\_\_ 5



Notícias do DIJ do CEPC \_\_\_\_\_ 8



A Família “Ideal” \_\_\_\_\_ 8



Página de Herculano Pires \_\_\_\_\_ 11



Opinião de Emmanuel \_\_\_\_\_ 13



Bússola da Alma \_\_\_\_\_ 15



Notícias do Centro \_\_\_\_\_ 16

Perguntas e Respostas  
/Trabalhos a Realizar no CEPC\_19**À BEIRA DO DESÂNIMO**

*Quando você se observar, à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar. Ore, pedindo a Deus mais luz para vencer as sombras.*

*Faça algo de bom, além do cansaço em que se veja. Leia uma página edificante, que lhe auxilie o raciocínio na mudança construtiva de ideias. Tente contato de pessoas, cuja conversação lhe melhore o clima espiritual. Procure um ambiente, no qual lhe seja possível ouvir palavras e instruções que lhe enobrem os pensamentos. Preste um favor, especialmente aquele favor que você esteja adiando. Visite um enfermo, buscando reconforto naqueles que atravessam dificuldades maiores que as suas. Atenda às tarefas imediatas que esperam por você e que lhe impeçam qualquer demora nas nuvens do desalento. Guarde a convicção de que todos estamos caminhando para adiante, através de problemas e lutas, na aquisição de experiência, e de que a vida concorda com as pausas de refazimento das nossas forças, mas não se acomoda com a inércia em momento algum.*

*Busca e Acharás - F. C. Xavier – André Luiz*



## A Aranha

Geralmente, em toda parte,  
No ângulo mais sombrio  
Dos recantos desprezados,  
Vem a aranha e tece o fio.

Escura, silenciosa,  
Atendendo ao próprio instinto,  
Seja dia, seja noite,  
Vai fazendo o labirinto.

Por manter o enorme enredo,  
Insiste e nunca esmorece,  
Condenar-se por si mesma  
É seu único interesse.

Desdobrando movimentos  
Nos impulsos insensatos,

Pratica perseguições,  
Multiplica assassinatos.

Insetos despreocupados,  
Na ilusão cariciosa,  
Transformam-se em prisioneiros  
Da pequena criminosa.

Satisfeita, a aranha escura  
Prossegue na horrenda lida,  
Nos venenos que segrega  
Traz a morte e suga a vida.

Mas um dia, o espanador,  
Na luta material,  
Vem e arranca essa infeliz  
Das teias de horror do mal.

A aranha, porém, não cede,  
Com teimosia e com arte,  
Foge ao bem que se lhe fez,  
E vai tecer noutra parte.

Quem medita na conduta  
Dessa aranha renitente,  
Encontra a cópia fiel  
Da vida de muita gente.

A muitos presos do engano,  
Deus envia a dor e as provas;  
Mas, depois de libertados,  
Vão prender-se em redes novas.



## Aos Médiuns

Desde o momento em que as irmãs Fox, em Hydesville, começaram a suportar a ironia e a suspeita do próximo, por haverem estabelecido uma nova modalidade de comunicação com o Além, vocês todos, meus amigos, foram assinalados pelo mesmo destino.

Para os cristãos dos tempos apostólicos, não chegavam as cordas e as cruzes; para vocês, é preciso inventar novo gênero de sarcasmo e zombaria. Não basta o ridículo, faz-se necessária a perseguição.

Os soldados, no campo de batalha, mormente os que suportam a metralha da frente, adquirem vantagens perante as forças políticas que representam e, se feridos ou mutilados, recebem especial consideração. Vocês, todavia, combatentes pela vitória da espiritualidade, não gozarão semelhantes prerrogativas no mundo, porque a tarefa representativa de que são portadores obedece a títulos que vêm de mais alto.

Os sacerdotes das várias confissões religiosas da Terra, diplomados na cultura do século, desfrutarão garantias sociais respeitáveis em seu ministério de orientação das almas, ligados aos interesses temporais das facções a que servem, mas vocês lutarão nas vanguardas de trabalho pela restauração da fé viva e não terão horas de lazer, nem privilégios estabelecidos. Em atividade permanente para reduzir a invasão das sombras; chorarão em silêncio porque, como poucos, vocês conhecem as dores indizíveis e irremediáveis que não podem ser narradas pela boca, para serem extintas no coração. Servirão sem tréguas, observados atentamente pela crueldade dos inimigos e ameaçados pela imprudência de muitos amigos, que não sabem onde situar o entusiasmo e o retraimento.

Porque os olhos de vocês divisam outros domínios vibratórios e os ouvidos registram sons que a maioria dos mortais não percebe, a calúnia lhes rondará a porta do lar, o ridículo seguir-lhes-á o nome. Por um amigo sincero, terão mil adversários gratuitos, e se caírem exânimes no combate silencioso, devido às deficiências e limitações corporais, muitos daqueles que lhes sorriam ontem perguntarão, maliciosos, se vocês atraíram o mandato recebido. Muitas vezes, se o sano e as exigências do organismo dilatarem a pausa de repouso, indispensável ao mecanismo das células físicas, serão acusados de maus irmãos.

Por isso, muitos de vocês se retraem ao santuário doméstico, onde as glórias da confiança e do amor são lauréis imperecíveis da alma. Entretanto, sempre chegará o dia de enfrentar a longa e espessa floresta humana, onde os encarnados, em maioria, se batem como javalis ferozes, uns com os outros.

Não duvidem. As horas difíceis soarão sempre e é necessário armar o coração para os grandes testemunhos.

Consolem-se na certeza, de que não sofrem inutilmente. Tempo virá em que os homens compreenderão que a mediunidade não está circunscrita a determinados seres. Todas as criaturas são instrumentos do bem ou do mal, médiuns do Plano superior ou inferior, no campo infinito da vida. Ninguém foge à corrente de inspiração com que sintoniza. E todos os que marcharam na vanguarda da verdade e da luz

sofreram o assédio da mentira e da treva, não obstante a sua condição de instrumentos da Providência Divina para o aperfeiçoamento e felicidade do mundo.

Localiza-os a História, em todos os tempos. Giordano Bruno foi queimado por ensinar as leis da Natureza. Galileu morreu cego, depois de sofrer, já septuagenário, escandalosas acusações por divulgar alguns detalhes das maravilhas celestes. Jan Hus, o precursor da Reforma, experimentou a fogueira. Gutenberg foi processado, entre dissabores e vicissitudes, terminando a existência em extremo infortúnio, na companhia de um clérigo que o recolheu caritativamente. Pestalozzi, a princípio, era considerado mau aluno. Edison suportou o sarcasmo de técnicos e acadêmicos dos últimos tempos. Pasteur, em certa ocasião, na cadeira de Química, do Instituto de Dijon, foi tido por medíocre. Para que intensificar as citações? Quase todos os que pugnaram com Jesus pelo mundo melhor, nos primeiros séculos do Cristianismo, receberam bofetadas e açoites, devassas e confiscações, pedradas de ingratos e insultos de ignorantes, servindo de pasto a feras, gemendo nos cárceres ou atados em postes de martírio. E como só a objetiva do tempo consegue fixar as verdadeiras imagens do bem, as gerações posteriores exaltaram-lhes os sacrifícios, aureolando-lhes o nome de glória universal.

Trabalhem e sofram, pais, amando a tarefa a que se consagraram, não só pelo resgate do passado, senão também pela sublime alegria de iluminação do presente. Lutem e esperem. Não somente vocês, mas todos os homens devotados ao trabalho construtivo e redentor do mundo, estejam na pobreza ou na prosperidade, nas artes ou nas ciências, nas letras dos livros ou nas leiras dos campos, são missionários da elevação da Terra, não a serviço das dominações efêmeras do planeta, mas em valiosa cooperação com aquele Rei coroadado de espinhos.

Lázaro Redivivo - Irmão X - Chico Xavier  
(Humberto de Campos)



## Notícias do DIJ do CEPC

### A Família “Ideal”

Amar os outros incondicionalmente é uma lição a ser aprendida constantemente, e portanto, um desafio! Esse processo de aprendizagem faz-nos descobrir coisas sobre o nosso modo de sentir, a maneira como pensamos e agimos com o nosso próximo, a começar pelos membros da nossa família e depois pelos outros. Para falarmos dos desafetos e da necessidade de exercitarmos o amor, focaremos as relações familiares pois é no lar que aprendemos a relacionar-nos com os mais próximos para depois interagirmos na sociedade.

Você já deve ter-se perguntado: “- *Por que Deus colocou na minha vida este parente difícil?*”, “- *Por que estou sempre em conflito com o meu filho?*”. Na verdade, somos diariamente convidados a exercitar o amor na família, pois é nela que reencontramos os afetos e desafetos do passado. Talvez a pergunta mais assertiva seria: - Qual o significado da minha vida nessa família? O que Deus espera de mim em relação a ela (e em particular, a esse irmão difícil)?

No planeta de provas e expiações, não existe a família perfeita no sentido literal da palavra, mas a família na qual reencarnamos é a “perfeita”, é a ideal na justa medida para a nossa necessidade evolutiva. Os Espíritos alertam-nos que ***de todas as provas, as mais penosas são as que afetam o coração.*** O lar é um laboratório divino onde as experiências e aprendizagem afetivas acontecem. Todos os membros que formam a família não estão ali por acaso. Reencarnamos nessa

família por duas razões: a primeira – **por uma necessidade nossa**, para repararmos e harmonizarmos a animosidade com os desafetos do passado e que, nessa atual reencarnação, estão na família ou como pai, ou como mãe, etc.; a segunda razão – **por mérito** – reencarnamos nesse lar para reencontrarmos os nossos afetos antigos, aqueles que irão ajudar-nos a tornar a vivência mais saudável com aqueles com quem precisamos harmonizar os sentimentos. Deus espera, pacientemente, que aprendamos a amar nossos desafetos. Esse é o significado porque reencarnamos inúmeras vezes. Ninguém consegue pela via da razão, escolher a quem amar e a sabedoria divina nos posiciona na família ideal, consoante a nossa conduta em vidas anteriores. A vida em família é a oportunidade para burilarmos a melhoria em nós, para aprendermos a beneficiar o outro. O amor verdadeiro não nasce de um momento para o outro. Exige de nós investimento na própria reeducação do Eu para agirmos com renúncia, paciência, tolerância e compreensão.

A Doutrina Espírita esclarece e liberta-nos das ideias preconceituosas e equivocadas, preparando-nos, paulatinamente, para a renovação interior, ajudando-nos na conquista de um melhor relacionamento com a família. Ainda não somos capazes de sentir o amor por todos os membros da família de forma igual – sejamos sinceros, pois *“o amor não é um sentimento por decreto e não é por obrigação que aprendemos amar o outro. É por consciencialização.”*<sup>1</sup> É um processo contínuo e ocorre quando trabalhamos o nosso “eu” interior para conviver com os outros, sem as algemas, sem os mitos, sem a mágoa. É sermos capazes de aceitar a identidade do outro, do reconhecimento, e da empatia. Adiamos, na maior parte das vezes, a oportunidade de reparação porque não trabalhamos o conflito existente em nós mesmos para nos relacionarmos bem com o irmão difícil. Habitamos-nos a ver só os defeitos do outro, mas o Mestre Jesus recomenda-nos - tirar do nosso olho a trave que nos impede de ver o bem que há no próximo. *“É imprescindível habituar a visão na procura do melhor, a fim de que não sejamos ludibriados pela malícia que nos é própria.”*

2. Se educarmos o nosso olhar com a finalidade de ressaltar o bem que o outro é capaz de realizar, a relação irá mudar para melhor. Não é magia. É a Lei de Causa e Efeito.

Divaldo Franco, numa de suas palestras, conta a história de uma mulher que odiava muito a sogra, e que recorrera ao feiticeiro da aldeia para que ele lhe desse um veneno para matar a sogra, pois não aguentava o mau humor da mesma, e nem os mandos e desmandos da senhora. O feiticeiro deu-lhe uma erva e sugeriu que ela colocasse pequenas porções no chá, para que a idosa morresse lentamente; e para que ninguém desconfiasse dela, deveria esmerar-se no cuidado com a sogra, tratando-a como se fosse a sua mãe. Os meses passaram e a nora já sentia a mudança de humor da sogra, que passou a gostar dela também, tratando-a como filha. A mulher, arrependida do seu erro, correu aflita para falar com o feiticeiro. Foi então esclarecida e tranquilizada por ele, sendo informada de que a erva não era veneno, mas um “placebo” de efeito depurativo.

Aprender a amar um desafeto do passado, que hoje pode estar na condição de um filho, por exemplo, requer de nós consciência da nossa responsabilidade para com esse espírito e confiança nos desígnios de Deus. Que possamos remover a trave que nos impede de ver o bem que há no outro, iluminando assim o nosso interior para uma relação mais harmoniosa e equilibrada!

A Equipe do DIJ

**Obras Citadas:**1.Saúde das Relações Familiares – Alírio de Cerqueira Filho – EBM – 1ª edição, 2007

2.Fonte Viva – Lição 113 - Emmanuel/ Francisco C. Xavier – FEB – 23ª edição, 1999

## Espitirinhas

Wilton Pontes



40 - O Conselho



## Página de Herculano Pires

### Estados Teológicos

“Realmente, os grandes impérios do Egipto, da Assíria, da Babilónia, da China, os reinos da Índia, o pequeno reino de Israel, o fabuloso império da Pérsia, constituem verdadeiros Estados Teológicos, em que o humano e o divino se fundem e se confundem, numa estrutura única.

A Pérsia vai assinalar o apogeu das civilizações orientais, que encontrarão na sua grandeza e no seu esplendor, ao mesmo tempo, a síntese e o arremate desse espantoso ciclo evolutivo. O império persa será o último elo da grande cadeia, e com ele começará uma fase nova, cujo desenvolvimento, entretanto, caberá aos gregos e aos romanos: a fase de libertação do Estado do domínio teológico.

Essa libertação não se processará com rapidez, mas de maneira lenta. Assim, a própria civilização grega, e sua herdeira direta, a romana, apresentarão ainda, no horizonte civilizado, acentuado aspecto teológico. Mas com os persas já se inicia a separação dos dois poderes, o político e o religioso.

Curioso notar-se que essa separação, iniciada pelos persas no terreno da educação, vai projetar-se na Grécia em duas formas diferentes de estrutura estatal: Esparta será o Estado Político por excelência, com a religião submetida aos interesses temporais, e Atenas o Estado Teológico, dominado pelos deuses, mas já impulsionado, graças ao desenvolvimento económico e cultural, nos rumos da emancipação política.

Esparta recebe, por assim dizer, a herança persa como um impacto, que a modela de maneira rígida. Atenas, pelo contrário, absorve lentamente a contribuição persa e a reelabora através da crítica. A separação dos dois poderes, o civil e o religioso, se acentuará em Atenas com o desenvolvimento da democracia. Esparta oporá ao domínio teológico a supremacia estatal. Atenas, pelo contrário, oporá a reflexão crítica e o individualismo, ou seja, os direitos do homem, como indivíduo. Os Estados Teológicos das civilizações orientais oferecem-nos, portanto, o primeiro panorama desse novo ciclo da evolução humana, que chamamos horizonte civilizado.”

Prof. Herculano Pires in “O Espírito e o Tempo”

*Em tudo onde haja vida e amor existirá a caridade.*

**ALVES MENDES**, espírito

Psicografia de Fernando de Lacerda, do livro DO PAÍS DA LUZ.

## Opinião de Emmanuel

Orientar a infância e a mocidade, em Cristo, é iluminar o presente e preparar o futuro do mundo.



Não se ergue a casa sem alicerces.

Impraticável a edificação da cidade sem o desbravamento.  
Inalcançável a bênção da colheita sem o suor da sementeira.

Impossível civilizar sem aparelhar, recolher o bem legítimo sem esforçarmo-nos, exigir de outrem sem dar de nós mesmos.

A obra do Espiritismo Evangélico, junto da mente juvenil, é setor fundamental nas realizações doutrinárias, reclamando o concurso indispensável dos cooperadores fiéis.

Há serviços diversos de assistência e socorro aos filhos da luta humana, situados no entardecer da existência.

A fenomenologia atende à curiosidade construtiva; a solidariedade fraternal mitiga o infortúnio; a esperança é distribuída à mesa do sofrimento.

O Espiritismo com Jesus, entretanto, não é somente o corredor de acesso ao paraíso das consolações. Representa, acima de tudo, movimento libertador da consciência encarnada, oficina de instalação do Reino Divino no campo humano.

Existem inúmeros seguidores e aprendizes da fé procurando recursos de se transportarem para o Céu, a qualquer preço, ciosos de sua felicidade egoísta e interessados em fugir aos testemunhos vivos de trabalho que lhes compete; raros se dispõem a colaborar com o Cristo, a fim de que o Céu se estabeleça na Terra.

Razoável amparar aos que indagam e auxiliar aos que choram, entretanto, é imprescindível estender braço amigo aos que se iniciam no aprendizado, em plena manhã da vida humana, para que aprendam a perguntar e a sofrer com proveito.

Auxiliar, portanto, a compreensão dos meninos e dos jovens na organização espiritista cristã é lançar fundamentos do Reino de Deus, efetuando a sementeira de luz e amor para a felicidade do homem e traçando o caminho de libertação do planeta, ainda preso às teias da ignorância, força geratriz de todos os monstros que atormentam a Humanidade.

Estendamos o reconforto a todos os redutos da lágrima corretiva e santificante, desfazendo, porém, a treva, onde estiver, como quem sabe que o mal só se extingue com a medicação devida nas causas que o desdobram.

Educar a juventude, nos sagrados princípios do amor cristão e da imortalidade, dilatando-lhe os horizontes do entendimento, é serviço de renovação mundial.

Destacando semelhante verdade e conclamando companheiros para o trabalho de elevação, não podemos esquecer que o Evangelho, em si mesmo, consubstancia o mais alto instituto de educação divina em toda a Terra e que Jesus, com inexcusável acerto, além de Salvador, deve ser considerado e recebido em todo o mundo, como Divino Mestre.

Luz no Caminho – Emmanuel – Chico Xavier

## Bússola da alma

Surge a prece na existência terrestre como chave de luz inspirativa descerrando as trilhas que parecem impedidas aos nossos olhos.

Ensina sempre no silêncio da alma e, quando não resolve os problemas ou não afasta o sofrimento, ilumina a mente e fortalece a resignação.

Contacto com o Infinito, toda oração sincera significa mensagem com endereço exato, e se, por vezes, flutua entre riso e pranto, termina sempre por elevar-se aos páramos superiores onde já não existem temporariamente nem alegria nem dor, apenas paz da alma.

Oração é diálogo. Quem ora jamais monologa.

Até a petição menos feliz tem a resposta que lhe cabe, procedente das sombras.

Atende aos compromissos na hora certa. A pontualidade é o fiel moral na balança do tempo.

Dá e receberás.

Auxilia e alguém te auxiliará.

Existe a caridade como receita ideal para todos os males.

A imparcialidade de julgamento há de começar em nós, com a benevolência para com os outros e severidade para nós mesmos.

Quais são os pontos de contacto de sua vida com a verdade?

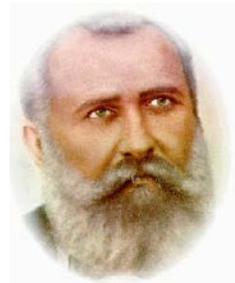
Que relação existe entre você e o mundo espiritual?

Expressa a exemplificação o conjunto dos reflexos de nossos atos.

Toda opinião retrata o opinador.

Constitui a vida uma longa viagem em demanda aos portos da felicidade perfeita.

A prece é a bússola que nos coloca sob a direção do Senhor, cujas mãos devem pousar no leme da embarcação do destino. Ora sempre e o barco dos teus dias nunca se transviará sob as nuvens das trevas.



Entre irmãos de outras terras – F.C.Xavier/Waldo Vieira

Bezerra de Menezes

# NOTÍCIAS do CENTRO

## Em Setembro

Eram onze horas de um radioso domingo de 27 Setembro 2015, data em que a direção e um grupo de sócios e amigos se reuniram na inauguração do restaurado espaço do número 122.

Este foi um Encontro de Agradecimentos, o resultado final de um pedido efetuado em Dezembro do ano 2013 e ao longo do ano de 2014, pelo Presidente do Centro a um pequeno grupo de amigas e amigos, sócios e simpatizantes da instituição espírita, solicitando a colaboração para o restauro do muito degradado espaço nº122. O espaço com os nºs 120 e 122, foram adquiridos na década de noventa, pelo Presidente da Direção da época, Joaquim Marques da Silva, conhecedor do desejo da sua aquisição pelo seu antecessor Casimiro Duarte; desde essa data os espaços não foram efetuados quaisquer restauros.

Embora existisse a boa vontade em realizar as obras necessárias, o valor disponibilizado pelos sócios, não foi suficiente para executar desejado restauro, foi necessário um esforço da direção para disponibilizar o valor em falta sendo assim possível realizar-se a obra.

O espaço multiuso está hoje disponível para receber crianças, tendo monitores voluntários que tomam conta dos mais pequenos



ocupando-os com leituras edificantes e outras brincadeiras, enquanto seus pais assistem as palestras espíritas.

De todos os que auxiliaram, os Amigos Espirituais estiveram igualmente presentes dando a sua contribuição, através da inspiração para a sua realização na aquisição dos meios financeiros necessários, através dos amigos que doaram o seu suor na realização de várias tarefas, que dum forma anónima auxiliaram na arquitetura, na aquisição de material para a obra, até o lanche do encontro foi oferecido por três amigas; assim se realizou o que há muito era desejado, tudo com o auxílio de todos; lembramo-nos daquele ditado antigo: *DEUS QUER, O HOMEM SONHA A OBRA NASCE*.

A todos o nosso MUITO OBRIGADO, em especial a Carlos Mendes como responsável da obra, por tornarem este sonho



realidade, sabíamos que podíamos contar convosco. Fomos inspirados.

A Direção  
Setembro  
2015

*O homem vive porque evolui, e evolui porque vive.*

**VICTOR HUGO**, espírito

Psicografia de Fernando de Lacerda, do livro DO PAÍS DA LUZ.

## Em Outubro

Pelas 15h30 de domingo do dia 25 de Outubro de 2015 a Assembleia geral do Centro Espírita Perdão e Caridade reuniu-se para aprovar os novos estatutos que irão fazer parte da vida associativa do Centro.

A direcção que reuniu anteriormente analisou, discutiu e aprovou os referidos estatutos, elaborados pelo nosso confrade o advogado José Rocha, levando-os à Assembleia geral para a sua discussão e aprovação, desejando que o seu conteúdo traga uma maior compreensão das normas que regulam o centro.

Os primeiros Estatutos do Centro foram elaborados pelo Dr. Manuel Maciel e aprovados em Assembleia geral de 28 Outubro de 1931 com a fundação do Centro.

Após o 25 de Abril de 1974, depois de ter as suas atividades suspensas durante 21 anos (1953/1974) a instituição espírita reabriu novamente as portas e a associação se constituiu de novo e os seus estatutos foram aprovados em Diário da Republica no dia 3 de Outubro de 1979. Desde essa data até à atualidade foram sofrendo as necessárias atualizações de acordo com a Lei vigente.

Com os nossos agradecimentos, solicitamos a todos os sócios que nos facultem o correio eletrónico para o posterior envio das comunicações das futuras Assembleias.

A Direcção  
Outubro 2015

## Perguntas e Respostas

**450.** A dupla vista é suscetível de se desenvolver pelo exercício?

- Sim, o trabalho sempre conduz ao progresso, e o véu que encobre as coisas torna-se transparente.

**452.** É verdade que certas circunstâncias desenvolvem a dupla vista?

-A doença, a proximidade de um perigo, uma grande comoção, podem desenvolvê-la. O corpo encontra-se às vezes num estado particular, que permite ao Espírito ver o que não podeis ver com os olhos do corpo.

O Livro dos Espíritos (Emancipação da alma) – Allan Kardec.

## TRABALHOS A REALIZAR NO CEPC entre Janeiro e Março



### TEMAS PARTILHADOS: 4ª Feiras, das 18h30 às 19h15

**Fevereiro**

**Tema:**

Espiritismo:

Doutrina Consoladora



**Março**

**Tema:**

Fatalidade e

livre arbitrio

### DIÁLOGOS ESPÍRITAS: 1º Domingo do mês, das 17h às 19h



**Fevereiro**

**Tema:**

A imortalidade da alma

**Expositor:**

Ruy Santos



**Março**

**Tema:**

Porque nos desesperamos?

**Expositor:**

Filomena Queiroz

**PUBLICAÇÃO GRATUITA****Horário do Centro Espírita Perdão e Caridade****Segunda-Feira**

- 17h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal  
 18h15 - 19h30 - Grupo de Estudos  
 Herculano Piros (1)  
 18h30 - 20h00 - Reunião Mediúnica Privada  
 19h30 - 20h00 - Palestra Pública  
 e Passe Magnético  
 20h15 - 21h30 - Reunião Mediúnica Privada

**Terça-Feira**

- 14h30 - 15h30 - Evangelho e Passe  
 15h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal  
 18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe  
 19h40 - 21h00 - Reunião Mediúnica Privada

**Quarta-Feira**

- 17h30 - 18h15 - Atendimento Pessoal  
 18h30 - 19h15 - Palestra Pública  
 Temas Partilhados  
 19h30 - 21h00 - Grupo de Estudo Básico de  
 Espiritismo (1)  
 19h30 - 21h00 - Grupo de Estudo do  
 Evangelho (1)

**Quinta-Feira**

- 18h30 - 20h00 - Reunião Mediúnica Privada  
 19h00 - 20h00 - Grupo de Estudo  
 Educação da  
 Mediunidade I (1)  
 20h30 - 21h30 - Grupo de Estudo  
 Educação da  
 Mediunidade II (1)

**Sexta-Feira**

- 17h00 - 18h00 - Atendimento Pessoal  
 18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe  
 20h00 - 21h00 - Palestra Pública  
 Evangelho e Vibrações

**Sábado**

- 14h30 - 15h45 - Jovens/Adultos  
 22 - 30 Anos  
 Grupo de Estudo  
 Francisco de Assis  
 15h00 - 16h00 - Atendimento Pessoal  
 15h45 - 17h15 - DIJ - Jovens 13 - 21 Anos  
 15h45 - 17h15 - DIJ - Infantojuvenil  
 3 - 12 Anos  
 16h00 - 17h30 - Palestra Pública e Passe  
 16h45 - 17h45 - Atendimento Pessoal  
 17h45 - 19h30 - Reunião Mediúnica Privada  
 18h00 - 19h30 - Grupo de Estudo Camilo  
 18h00 - 19h00 - Grupo de Estudo André Luiz  
 19h30 - 20h30 - Assistência a Carentes  
 (exterior)

**1º Domingo de Cada Mês**

- 15h00 - 17h00 - Projeto Medicina e  
 Espiritismo  
 17h00 - 19h00 - Palestra Pública  
 Diálogos Espíritas

(1) - Grupos de formação doutrinária sujeito a pré-inscrição.